



## HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

### Relatório de execução mensal

7º termo aditivo ao contrato de gestão nº 096/2016

Mês de referência: Agosto de 2022

Aparecida de Goiânia-GO

Setembro/2022

  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH

## SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### **Nossa Missão**

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

### **Nossa Visão**

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

### **Nossos Valores**

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente**

**José Cláudio Rocha**

**Inocência Maia Matos**

**Deise Santana de Jesus Barbosa**

**CONSELHO FISCAL**

**- TITULARES**

**Sirlei Santana de Jesus Brito**

**Maria do Carmo Silva Lessa**

**Paulo Vieira Santos**

**- SUPLENTE**

**Maria Olívia Bittencourt Mendonça**

**Renata Tannous Sobral de Andrade**

**Maria Cecília Muricy Facó**

**DIRETORIA**

**Joel Sobral de Andrade - Superintendente**

**Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo**

**Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica**

**Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial**

**DIRETORIA DO HEAPA**

**Flávia Rosemberg- Diretora Geral**

**Valdeir de Sousa Teixeira- Diretor Técnico**

**GERÊNCIAS DO HEAPA**

**Agripino José dos Anjos neto- Gerente Operacional**

**Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem**

*Flávia Rosemberg*  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4.1 Assistência Hospitalar.....	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	11
4.3 Atendimento ambulatorial.....	11
4. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO.....	12
5.1 Internações hospitalares.....	12
5.2 Cirurgias Programadas.....	13
5.3 Atendimento as Urgências.....	14
5.4 Atendimento ambulatorial.....	15
5.5 SADT Externo.....	16
5.6 Hospital Dia.....	18
5. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO.....	19
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	19
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	20
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.....	21
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	21
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	22
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade).....	23
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente).....	23
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	24
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias..	24
6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	24
6. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO.....	26
7. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	26
7.1 Custos da unidade – KPIH.....	26
8. ANEXOS.....	29
8.1 Atividades realizadas no mês Agosto de 2022.....	29
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

## QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada. ....	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência). ....	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento. ....	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares. ....	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas. ....	13
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial. ....	15
Quadro 7- Meta de SADT externo. ....	16
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia. ....	18
Quadro 9- Metas de desempenho. ....	19

## TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares. ....	13
Tabela 2- Cirurgias programadas. ....	14
Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência. ....	14
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico. ....	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial. ....	15
Tabela 6- SADT externo. ....	16
Tabela 7- Atendimento de hospital dia. ....	18
Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar. ....	20
Tabela 9- Tempo médio de permanência. ....	20
Tabela 10- Intervalo de substituição (horas). ....	21
Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h. ....	21
Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias. ....	22
Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH. ....	22
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior. ....	23
Tabela 15- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade). ....	23
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente). ....	24
Tabela 17- Razão do quantitativo de consultas ofertadas. ....	24
Tabela 18- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. ....	24
Tabela 19- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS. ....	25
Tabela 20- Indicadores de desempenho – 7º termo aditivo. ....	25
Tabela 21- Indicadores de caráter informativo. ....	26

## 1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 24 de maio de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 18 (7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos

*Flávia*  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH

os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

**Tipo de unidade:** Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

**CNES:** 5419662

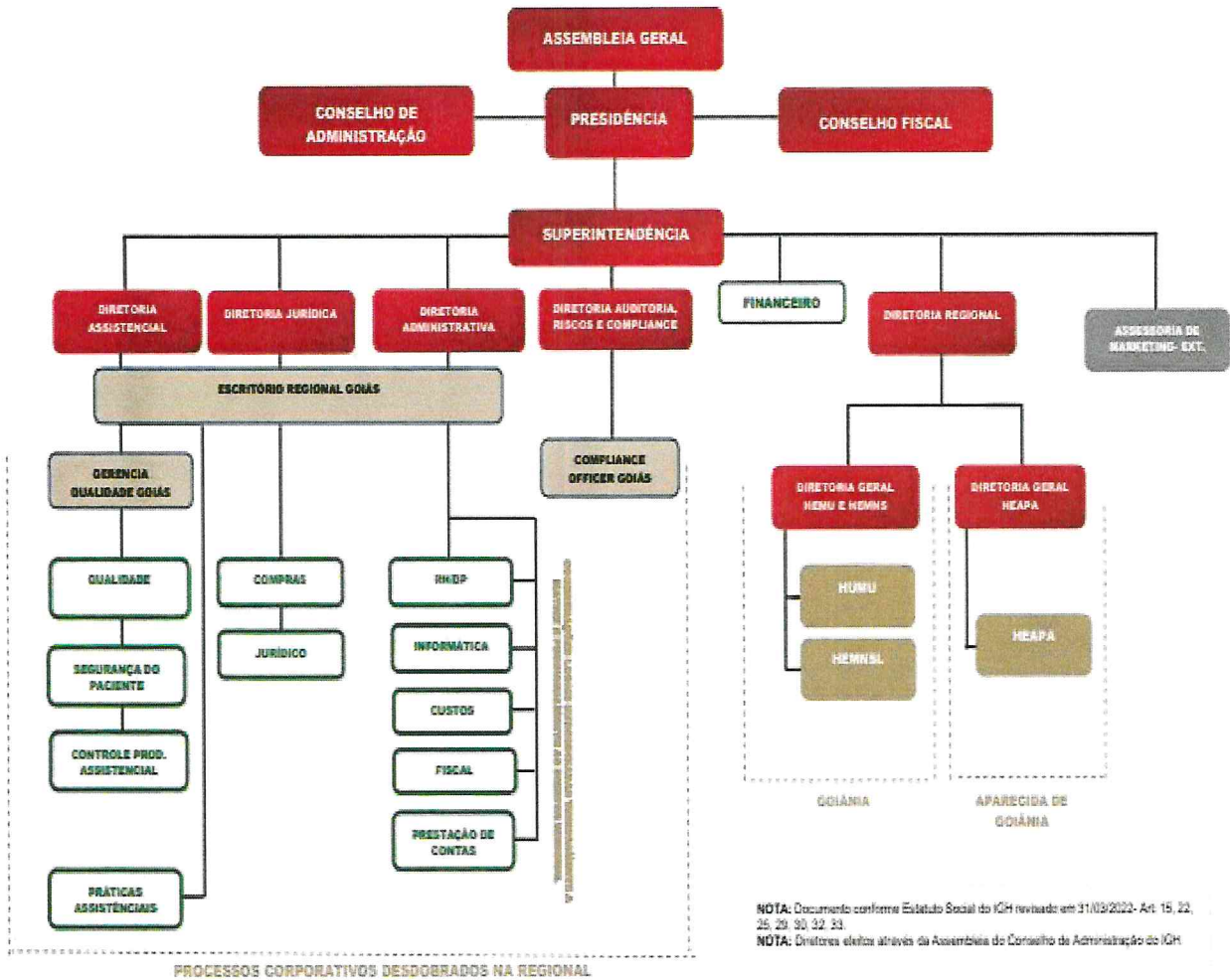
**ENDEREÇO:** Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

**Gerência da Unidade:** Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

**Gestão de Sistema:** Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

  
Flávia Rosenberg  
Diretora Ger. II  
HEAPA/CH 7

### 3. ORGANOGRAMA



*Flávia Rosenberg*  
Flávia Rosenberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH



## ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

### 4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescentados a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

*Quadro 1- Capacidade instalada.*

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>

No processo de Hospitalização estão incluídos:

*Flávia Rosenberg*  
Flávia Rosenberg  
Diretora Geral  
HEAPA/CH

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.

*Flávia*  
Flávia Rosenberg  
Diretora Geral  
HEAPA/CH

- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

## 4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

*Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).*

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

## 4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

*Flávia Rosenberg*  
Flávia Rosenberg  
Diretora Geral  
HEAPA/CH

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

*Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.*

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	Enfermagem
Ortopedia e traumatologia	Psicologia
Cardiologia- risco cirúrgico	

## 4. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

### 5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas

*Flávia Rosenberg*  
Flávia Rosenberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH 12

hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ , de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de agosto de 2022.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em agosto 2022
Clínica Médica	124	67
Clínica Cirúrgica	403	502
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>569</b>

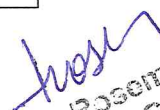
Foram realizadas um total de **569** saídas hospitalares, frente às **527** contratadas. Atingindo aproximadamente 108% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

## 5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ . Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	60	720
Ortopedia e traumatologia	60	720
Cirurgia vascular	80	960
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>2.400</b>

  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH 13

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de agosto de 2022.

*Tabela 2- Cirurgias programadas.*

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em agosto 2022
Cirurgia Geral	60	38
Ortopedia e Traumatologia	60	161
Cirurgia Vascular	80	15
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>214</b>

Foram realizadas um total de **214** cirurgias eletivas, frente às **200** contratadas. Atingindo, aproximadamente 107% da meta mensal, ficando acima da variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

### 5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.


Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês de agosto de 2022.

*Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.*

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em agosto 2022
	1.996
<b>Total</b>	<b>1.996</b>

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/CH 14

*Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.*

SADT Interno*	Realizado em agosto 2022
Análises Clínicas	15.598
Radiografias	1.634
Ultrassonografia/Doppler	239
Tomografia Computadorizada	1.165
Eletrocardiograma	186
<b>Total</b>	<b>18.822</b>

## 5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 7º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até  $\pm 10\%$ .

*Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.*

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de agosto de 2022:

*Tabela 5- Atendimento ambulatorial.*

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em agosto 2022
Consultas Médicas	1056	1.104
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	80	275
<b>Total</b>	<b>1136</b>	<b>1.379</b>

Foram realizadas um total de **1.379** atendimentos ambulatoriais, frente aos **1.136** contratados. Atingindo aproximadamente 121% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

O resultado mostra a eficácia da ação para aumentar o percentual de consultas

*Flávia Rosemberg*  
Diretora Geral  
HEAPA/CH

ambulatoriais com advento do 7º termo aditivo, que aumentou a oferta de consultas da ortopedia, vascular e cardiologia no ano de 2022. A agenda ambulatorial foi disponibilizada para o complexo regulador do Estado e estamos recebendo demandas de pacientes para o HEAPA.

## 5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	800	9.600
Raio X	250	3.000
Ultrassonografia/Doppler	160	1.920
Eletrocardiograma	200	2.400

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de agosto de 2022:

Tabela 6- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em agosto 2022
Raio X	250	11
Ultrassonografia/Doppler	160	157
Tomografia Computadorizada Externo	800	43
Eletrocardiograma	200	135
<b>Total</b>	<b>1410</b>	<b>346</b>

Foram realizados um total de **346** exames externos, frente aos **1410** contratados. Atingindo, aproximadamente 25% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

Destacamos, que a unidade vem ofertando mensalmente a agenda para realização de exames externos ao complexo regulador, com 800 vagas para a tomografia,

*Flávia*  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH



além das vagas para os demais exames, porém o quantitativo de pacientes enviados pelo parceiro regulador não estão sendo o suficiente para preencher das vagas ofertadas, conforme OFÍCIO abaixo Ofício n° 300/2022 – DG/HEAPA/IGH enviado à GERAM/SES.

Ofício nº 398/2022 – DG/HEAPA/IGH.

Aparecida de Goiânia, 15 de setembro de 2022.

Ao Sr.

**LUCAS NOGUEIRA TAVEIRA ADORNO**

Superintendente do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Rua SC1, nº 299, Pq. Santa Cruz, Goiânia – GO, CEP 74860-270.

< [regulacao.saude@goias.gov.br](mailto:regulacao.saude@goias.gov.br) >

**ASSUNTO:** SADT externo – exames de imagem e consultas ambulatoriais ofertadas no HEAPA.

Senhor Superintendente,

O HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA – HEAPA, gerido pelo INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH, por força do contrato de gestão nº 096/2016 – SES/GO, neste ato representado por sua Diretora Geral, FLÁVIA ROSEMBERG, vêm, respeitosamente, à presença de V. Sa., apresentar os indicadores de produção assistencial do SADT externo referente ao mês de agosto/2022, conforme tabela abaixo:

SADT EXTERNO	Meta mensal	jun/22	jul/22	ago/22
Raio X	250	54	19	11
Ultrassonografia/Doppler	160	28	34	43
Tomografia Computadorizada	800	181	98	157
Eletrocardiograma	200	115	147	135
Total	1410	378	298	346

Oportunamente, muito embora esta unidade disponibilize mensalmente uma agenda com 250 (duzentas e cinquenta) radiografias, 160 (cento e sessenta) ultrassonografias/dopplers e 800 (oitocentas) tomografias, reiteramos<sup>2</sup> que deixamos de receber do parceiro regulador estadual o quantitativo adequado de pacientes – fato este que, não apenas foge da governabilidade da unidade, mas, também, reflete de forma negativa no cumprimento das metas contratuais.

Sendo o que se apresenta, renovamos os préstimos de elevada estima e consideração e nos colocamos a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

FLÁVIA ROSEMBERG  
Diretora Geral – HEAPA/IGH

<sup>2</sup> Vide Ofícios nº 237 e 300/2022 – DG/HEAPA/IGH.

## 5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 308 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até  $\pm 10\%$ .

*Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.*

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	308	3.696

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de agosto de 2022:

*Tabela 7- Atendimento de hospital dia.*

Hospital Dia	Contratada	Realizado em agosto 2022
	308	0
<b>Total</b>		0

No mês em análise, o principal fator impactante na performance do indicador foi o número elevado de pacientes de demanda espontânea, ultrapassando a capacidade de leitos instalados na unidade, desta forma foi necessário a utilização dos leitos dias para efetivar a internação dos pacientes. Com percentual de 0% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

O indicador de atendimento de hospital dia passou a ser computado a partir da assinatura do 7º termo aditivo, para fins de monitoramento.

A unidade vem estruturando e aperfeiçoando os processos para o atendimento de hospital dia, porém informamos que o Sistema MV utilizado pelas unidades da SES, bloqueia a entrada de pacientes ambulatoriais no hospital/dia, tendo em vista que esses pacientes seriam o perfil do leito, como por exemplo os pacientes que realizam os procedimentos de escleroterapia. Reiteramos que foi aberto chamado junto a TI da Secretária, para o ajuste do sistema, afim de cumprimos um dos itens contratuais. Ademais, a unidade trabalha com sistema porta aberta e no mês de referência a capacidade de pacientes foi bem superior a capacidade instalada, e afim de evitar o grande número de pacientes internados no corredor, foi utilizado os leitos/dia como internação, com isso a taxa a média de permanência foi maior ao proposto de 12 (doze) horas.

*Flávia*  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH

## 5. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 7º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

*Quadro 9- Metas de desempenho.*

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

### 6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do

*Flávia Rosenberg*  
Diretora Geral  
HEAPA/CH

hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

**Fórmula:**  $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Agosto/22
	≥ 85%	100,5%

## 6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

**Fórmula:**  $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 9- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Agosto/22
	≤5 dias	5,59

## 6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

**Fórmula:**  $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Agosto/22
	≤22 horas	-6,68

#### 6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

**Fórmula:**  $[\text{N}^\circ \text{ de retornos em até 48 horas} / \text{N}^\circ \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$ .

Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado Agosto/22
	≤5%	0,0%

#### 6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

**Fórmula:**  $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

**OBS:** Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que

*Flávia Rosenberg*  
Flávia Rosenberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH

terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

- a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.
- b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.
- c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

*Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.*

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Agosto/22
	≤20%	5%

## 6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

**Fórmula:**  $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

*Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH*

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Agosto/22
	≤1%	DELAY

Tabela 14-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Julho/22
		≤1%

*Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria de Estado da Saúde (SES – GO) realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de Agosto de 2022, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de Julho de 2022, apresentadas no quadro acima.*

### 6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 15-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado Agosto/22
		≤ 1%

*Ressaltamos que a unidade, está com o processo de contratação de uma segunda empresa de fornecimento de OPME como contingência, pois a atual empresa contratada não tem conseguido atender a alta demanda de fornecimento de OPME (Órtese, Prótese e Materiais Especiais).*

### 6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

*Flávia Rosenberg*  
Diretora Geral  
HEAPA/ICH

**Fórmula:  $[\text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas suspensas} / \text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$**

*Tabela 16-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).*

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado Agosto/22
		≤ 5%

## 6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

**Fórmula:  $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade}$ .**

*Tabela 17-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.*

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Agosto/22
	1	1,72

## 6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

**Fórmula:  $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100$ .**

*Tabela 18-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.*

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Agosto/22
	≥70%	97%

## 6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado

*Flávia Rosemberg*  
Diretora Ger. II  
HEAPA/IGH



pela unidade hospitalar.

**Fórmula:** [ Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.

*Tabela 19- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.*

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado Agosto/22
	<5%	0,40%

Apresentamos abaixo o resultado dos indicadores de desempenho no período de julho de 2022:

*Tabela 200- Indicadores de desempenho – 7º termo aditivo.*

Indicador de Desempenho - Julho 2022	Contratada	Realizado em agosto 2022
1. Taxa de ocupação Hospitalar	≥85%	100,5%
2. Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	≤5	5,59
3. Índice de intervalo de substituição (horas)	≤22	-6,68
4. Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%	0,00%
5. Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias)	≤20%	5,00%
6. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	≤1%	2,00%
7. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	≤5%	1,00%
8. Percentual de ocorrência de rejeição no SIH <1%	<b>Monitoramento</b>	DELAY
9. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	≥1	1,72
10. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	97%
11. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%	0,40%

*Flávia Rosenberg*  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH

## 6. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 211- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Agosto/2022
Taxa de Mortalidade Operatória	2,14%
Taxa de Mortalidade Institucional	3,69%

## 7. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de Julho/2022.

### 7.1 Custos da unidade – KPIH

**Planisa**

### Relatório de composição/evolução de custos

6/2022 - 7/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	6/2022	7/2022
	Valor	Valor
<b>Diretos</b>		
<b>Pessoal Não Médico</b>		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.219.341,45	1.236.428,35
Benefícios Não Médicos CLT	91.295,81	91.571,43
Encargos Sociais Não Médicos CLT	245.054,28	248.002,74
Provisões Não Médicos - CLT	27.446,08	27.776,31
Hora Extra - Não Médico	5.929,97	3.585,36
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	2.226,18	0,00
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID	445,24	0,00

*Flávia Rosenberg*  
Flávia Rosenberg  
Diretora Geral  
HEAPA/ICH

Provisões Não Médicos - CLT - COVID	49,87	0,00
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	57.932,96	62.162,62
Encargos Sociais Diretoria - CLT	11.586,59	12.432,52
Provisões Diretoria - CLT	1.297,70	1.392,44
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	569.557,46	562.217,79
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	66.550,00	58.350,04
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	63.277,83	62.462,40
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	127.283,88	128.490,80
Outros Custos com Pessoal	10.737,17	8.613,40
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	254.816,29	236.843,87
	2.754.828,76	2.740.330,07

### Pessoal Médico

Salários e Ordenados Médicos - CLT	24.344,43	17.975,06
Encargos Sociais Médicos CLT	4.868,89	3.595,01
Provisões Médicos - CLT	545,32	402,64
Benefícios Médicos CLT	874,90	869,07
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	172.775,44	167.919,91
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	49.623,52	49.777,76
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	19.195,35	18.655,90
Contribuição Patronal Médicos Glosado	35.785,34	36.423,48
Honorários Médicos Fixos	259.476,58	259.476,58
Honorários Médicos Variáveis	1.181.377,86	1.178.674,42
	1.748.867,62	1.733.769,84

### Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	454.020,04	478.033,27
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	266.885,38	274.509,73
Materiais Dietas Enterais	3.972,02	2.024,33
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	93.816,60	93.816,60
Medicamentos - Gases Medicinais	15.047,97	15.824,77
Fios Cirúrgicos	7.343,87	7.621,78
	841.085,88	871.830,48

### Materiais de Consumo Geral

Químicos	1.133,62	1.059,62
Combustíveis e Lubrificantes	6.910,63	6.910,63
Gêneros Alimentícios ( galões de água )	296,00	296,00
Materiais de E.P.I.	5.734,31	3.952,91
Materiais de Embalagens	3.390,97	3.541,73
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	27.176,36	15.189,41
Materiais de Higiene e Limpeza	33.819,36	27.427,95
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	3.504,12	1.793,72
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	30.745,51	33.587,89
Uniformes e Enxovais	29.221,82	18.781,81
	141.932,70	112.541,67

### Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	69.704,77	70.086,29
------------------------	-----------	-----------

*Flávia Rosemberg*  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/ICH

Serviços de Nutrição	331.963,82	338.658,34
Serviços de Limpeza	243.195,56	243.195,56
Serviço de Certificação Digital	19.248,41	19.385,36
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	8.041,28	8.041,28
Serviços de Gestão e Administração	46.750,00	46.750,00
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38	43.128,38
Serviços de Segurança Patrimonial	138.103,52	138.103,52
Serviços de Informática	87.467,72	78.552,36
Serviços de Manutenção	42.181,81	77.804,39
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	68.934,59	60.096,59
Serviços Laboratoriais	39.621,76	38.097,73
Serviços de Consultoria	40.042,83	90.202,83
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	703,20	703,20
Serviços Especializados em Análise da Água	331,00	1.705,00
Serviços de Arquivo Digital	3.042,48	3.342,16
Serviços de Esterilização	132.000,00	132.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.800,00	1.800,00
Serviços de Manutenção de Veículos	1.029,35	679,35
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	10.027,60	9.180,24
Serviços de Outsourcing	64.601,34	64.601,34
	<b>1.391.919,42</b>	<b>1.466.113,92</b>

## Gerais

Despesas com Passagens	0,00	30,00
Locação de Equipamentos Assistenciais	38.420,99	38.420,99
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	35.053,97	34.172,36
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	13.350,00	12.800,00
Locação de Veículos	48.500,00	39.300,00
Comunicação /Publicações	9.982,00	9.982,00
Outros Custos Gerais	8.188,48	7.034,48
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	0,00	79.411,48
Telefonia Móvel Celular	569,32	569,32
Treinamento	0,00	4.944,51
Locação Cilindros Gases Medicinais	971,04	1.143,69
	<b>155.035,80</b>	<b>227.808,83</b>
	<b>7.033.670,18</b>	<b>7.152.394,81</b>

## Indiretos

### Gerais

Água e Esgoto (ind.)	27.903,21	26.745,12
Energia Elétrica (ind.)	54.747,29	54.747,29
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	1.000,57	2.632,23
Telefone (ind.)	5.709,11	5.610,63
	<b>89.360,18</b>	<b>89.735,27</b>
	<b>89.360,18</b>	<b>89.735,27</b>
<b>Total</b>	<b>7.123.030,36</b>	<b>7.242.130,08</b>

*Flávia Rosenberg*  
Flávia Rosenberg  
Diretora Geral  
HEAPA/ICH

6/2022

7/2022

Outras contas (NO)

	Valor	Valor
<b>Outras Despesas</b>		
Juros e Multas Atrasos Pagamentos	1.410,16	0,00
Juros e Multas Bancários	26.005,99	512,76
Outras despesas não operacionais	0,00	10.214,75
Processos Trabalhistas	5.868,88	42.072,16
	33.285,03	52.799,67
<b>Outros Totais (NO)</b>	<b>33.285,03</b>	<b>52.799,67</b>

## 8. ANEXOS

### 8.1 Atividades realizadas no mês Agosto de 2022.

# Pronto Atendimento

# HEAPA

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) Nº 98 - Agosto/2022

## Heapa alcança lugar de destaque em relatório da Anvisa

Anualmente, o Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) participa da Avaliação Nacional de Práticas de Segurança do Paciente, organizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O hospital apresentou alta conformidade às práticas de segurança dos pacientes no ano de 2021 e foi selecionado como a única unidade de saúde de Aparecida de Goiânia a alcançar esse destaque nacionalmente.

O resultado, publicado no início do segundo semestre de 2022, envolve a avaliação de

indicadores de estrutura e trabalho contínuo das equipes assistenciais, para que, juntas, possam identificar oportunidades de melhoria, intensificar a adesão dos serviços de saúde às práticas assistenciais sejam sempre frequentes.

além de nortear a tomada de decisões baseadas em evidências de cada unidade de saúde, seja em nível local, regional e nacional.

Para o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e Núcleo de Segurança de Paciente (NSP) do Heapa, essa é uma oportunidade de destacar o



O Heapa foi o único hospital da cidade de Aparecida de Goiânia a ser reconhecido

*Flávia*  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/IGH

## Hospital realiza capacitações sobre Monkeypox

Com alta transmissibilidade, a doença Monkeypox se caracteriza por lesões doloridas na pele, com baixa taxa de letalidade e ocorrência em pessoas imunossuprimidas, gestantes, crianças e idosos. Diante disso, o Governo de Goiás definiu protocolos de enfrentamento à doença, uma forma de varíola que não tem relação com macacos no Brasil, pois a contaminação no nosso país é apenas em humanos.

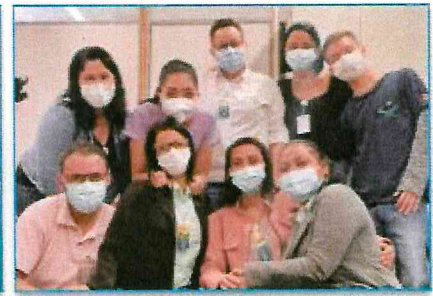
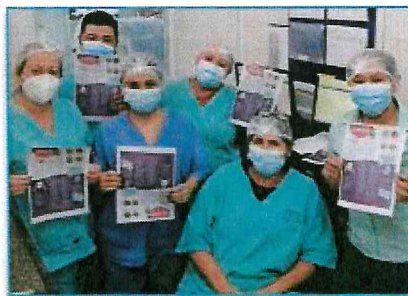
Segundo especialistas reunidos no dia 15 de julho, no auditório da Superintendência de

Escola de Saúde de Goiás da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), o Brasil não é área endêmica da doença e, portanto, os animais não portam o vírus, apenas os seres humanos, que podem transmitir por meio de contato íntimo com secreções, gotículas de saliva e objetos compartilhados contaminados.

Desde então, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), em conjunto com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Heapa, vem realizando treinamentos internos

para seus colaboradores administrativos e assistenciais, dos turnos diurnos e noturnos, com o intuito de esclarecer e orientá-los sobre as condutas que devem seguir, caso receba algum paciente com sintomas da doença.

Com materiais gráficos e informativos, as profissionais dos setores se dividem nos turnos diurnos e noturnos, para disseminar o conhecimento e, assim, promover um atendimento mais humanizado e acolhedor, seguindo todos os protocolos instituídos pelos órgãos de saúde responsáveis.



Os setores assistenciais e administrativos do Heapa passaram por capacitações e treinamentos sobre a Monkeypox, no mês de julho

## NQSP promove treinamentos na unidade

A segurança do paciente é muito importante para a manutenção do cuidado com a saúde. Suas iniciativas buscam evitar e minimizar ao máximo os danos físicos, mentais ou emocionais, bem como proteger as informações privadas do paciente.

Essas iniciativas podem incluir protocolos projetados para prevenir acidentes, negligência ou diagnósticos incorretos que podem causar danos ao paciente.

Durante todo o mês de julho, o Núcleo de Qualidade e

Segurança do Paciente da unidade promoveu treinamentos e capacitações sobre os protocolos de segurança do paciente, voltados para os colaboradores assistenciais, com o intuito de disseminar essas práticas e propiciar uma prática assistencial segura, de acordo com os componentes obrigatórios dos planos de segurança do paciente dos estabelecimentos de Saúde, conforme estabelecido pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36, do ano de 2013.

Para o Núcleo, as práticas

de segurança devem ser baseadas nas melhores evidências científicas de que são práticas efetivas em reduzir a chance de dano ao paciente; aplicadas em diferentes níveis de assistência e para diferentes tipos de pacientes.

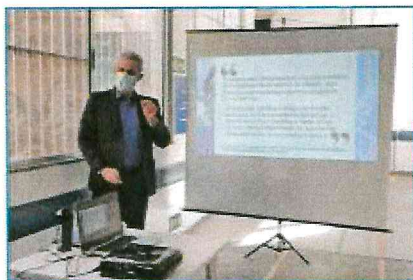
Os principais temas apresentados durante os encontros foram os tipos de incidentes, quebra de acordos e fluxo de notificações de não-conformidades e incidentes com ênfase nas notificações de Near Miss - quase erro com o paciente.



Os protocolos de segurança do paciente foram atualizados para todos os setores assistenciais, no Heapa

*Flávia*  
Flávia Rosemberg  
Diretora Geral  
HEAPA/ICH

## Transfusão Sanguínea em pauta



O anestesiologista Afonso Carvalho abordou o ponto de vista médico

Nos dias 20 e 21 de julho, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Heapa trouxe aos colaboradores administrativos e assistenciais uma palestra relevante para casos de pacientes que não podem receber transfusões sanguíneas.

O anestesiologista acompanhado de sua equipe, falou sobre as questões técnicas e éticas para a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos em situações onde os pacientes, por algum motivo específico, não podem receber transfusão de sangue, apresentando ainda outros métodos de terapia alternativa que podem ser utilizados.

A palestra aconteceu no corredor do Centro Cirúrgico da unidade e contou com a presença de muitos colaboradores, que acharam válida a iniciativa de trazer temas como esse para a discussão, uma vez que o acesso

a um tratamento digno e não ofensivo à liberdade de escolha de cada paciente, sem que haja exposição de sua vida a algum risco, já que existem tratamentos terapêuticos alternativos à disposição e que funcionam, aliados à medicina convencional.



Os colaboradores compareceram em peso para a palestra, no corredor da unidade

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)  
Diretor Geral: Flávia Rosemberg  
Diretor Técnico: Valdeir Teixeira  
Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde das Árcas, Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210  
Telefone: (62) 3983.1750

HEAPA  
HOSPITAL ESTADUAL DE  
APARECIDA DE GOIÂNIA  
CAIRO LOUZADA

SUS

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)  
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Heapa:  
Bastidores - Assessoria de Comunicação  
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. NE 826/GO  
Email: [heapascomunicacao@gmail.com](mailto:heapascomunicacao@gmail.com)

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

Flávia Rosemberg  
Diretora Geral-HEAPA